



UFCA/PRGAF/CCF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2024



Campina Grande-PB
abril de

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

REITOR

Antônio Fernandes Filho

VICE-REITOR

Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Antônio Firmino da Silva Neto

GESTORA FINANCEIRA

Suzanne Érica Nóbrega Correia

COORDENADOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Júlio César Almeida Chagas

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento
Anderson de Freitas Cavalcanti
Daniel Sales de Assis
Deysenara Ribeiro de Sousa
Dilma Silva Santos
Elisabete de Farias Sousa Oliveira
Filipe Dias de Sousa
Kátia Bezerra de Lima
Nivaldo Silva do Rêgo Júnior
Roberto Malheiros da Silva
Thiago César de Araújo Vilar

EDITORAÇÃO

Emanuella dos Santos Silva
Lorraine Gomes dos Santos

- CCT** - Centro de Ciências e Tecnologia – Campina Grande
- CCTA** - Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – Pombal
- CCJS** - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - Sousa
- CDSA** - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - Sumé
- CES** - Centro de Educação e Saúde – Cuité
- CFC** - Conselho Federal de Contabilidade
- CFP** - Centro de Formação de Professores - Cajazeiras
- CSTR** - Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Patos
- EBSERH** - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- HUAC** - Hospital Universitário Alcides Carneiro – Campina Grande
- HUJB** - Hospital Universitário Júlio Bandeira – Cajazeiras
- LOA** - Lei Orçamentária Anual
- MCASP** - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
- NBCASP** - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- PRGAF** - Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
- RP** - Restos a Pagar
- RPP** - Restos a Pagar Processados
- RPNP** - Restos a Pagar Não Processados
- SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
- SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
- SPO-MEC** - Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
- STN** - Secretaria do Tesouro Nacional
- TCU** - Tribunal de Contas da União
- TED** - Termo de Execução Descentralizada
- UFCG** - Universidade Federal de Campina Grande
- UG** - Unidade Gestora
- VPA** - Variação Patrimonial Aumentativa
- VPD** - Variação Patrimonial Diminutiva

Tabela 01 – Ativo	25
Tabela 02 – Ativo Circulante	26
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa	26
Tabela 04 – Estoques – Por UG	28
Tabela 05 – Imobilizado	29
Tabela 06 – Bens Móveis	30
Tabela 07 – Bens Imóveis	31
Tabela 08 – Bens de Uso Especial	32
Tabela 09 – Intangível	34
Tabela 10 – Passivo Exigível	35
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	36
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	36
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por UG Contrante	37
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo - Por Fornecedor	38
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	40
Tabela 16 – Obrigações Contratuais.....	41
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	41
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	42
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	45
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	46
Tabela 21 – Tranferências Financeiras Concedidas	46
Tabela 22 – Sub-repasse Concedidos – Por UG.....	47
Tabela 23 – Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte	47
Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	49
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.....	49
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	49
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	50
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	51
Tabela 29 – Investimentos.....	53
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não processados por Grupo de Despesa	53
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	54
Tabela 32 – Restos a pagar Processados.....	54
Tabela 33 – Saldos RPP por Unidade Gestora.....	55
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas	56
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	56

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	58
Tabela 37 – Ingressos.....	58
Tabela 38 – Desembolsos.....	59
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	60

Gráfico 01 – Composição dos Estoques	28
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante	38
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante	42
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	43

Quadro 01 – Vigência Contratual	44
--	-----------

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	10
2. DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
3. APRESENTAÇÃO	23
3.1. Natureza jurídica da entidade	23
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	23
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	23
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio... ..	24
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	24
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	25
5.1. Ativo Circulante	25
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	26
5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	27
5.1.3. Estoques	27
5.2. Ativo Não Circulante	29
5.2.1. Imobilizado	29
5.2.1.1. Bens Móveis	30
5.2.1.2. Bens Imóveis	31
5.2.2. Intangível	34
5.3. Passivo Exigível	35
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	35
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	36
5.4. Patrimônio Líquido	39
5.4.1. Resultados Acumulados	39
5.5. Obrigações Contratuais	40
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO	44
6.1. Ingressos	44
6.1.1. Receitas Orçamentárias	44
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas	45
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários	45
6.2. Dispêndios	45
6.2.1. Despesas Orçamentárias	45
6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas	46
6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários	47
6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte	47
7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	48

7.1. Execução das Receitas	48
7.1.1. Receitas Correntes	48
7.2. Execução das Despesas	50
7.2.1. Despesas Correntes	50
7.2.2. Despesas de Capital	52
7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	53
8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	55
8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas	55
8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas	56
9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	57
9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	57
9.1.1. Ingressos	58
9.1.2. Desembolsos	58
9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	60
9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	60
9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	60

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação do órgão:		Código da UG Setorial:	
26252 - Universidade Federal de Campina Grande		158195	
<p>Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) e suas notas explicativas relativas ao primeiro trimestre de 2024.</p> <p>A base normativa para a conformidade contábil está pautada pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP, Macrofunção 02.03.15 do manual SIAFI e no Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP.</p> <p>As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto no tocante a:</p> <p>a) O saldo contábil dos bens móveis na UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis - RMB. Essa divergência de saldos como consequência impede o registro contábil da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa da citada UG foi cientificada da inconsistência através do processo SEI nº 23096.021184/2021-68 e vem sendo realizado o trabalho de conciliação dos saldos entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI;</p> <p>b) A conta 12321.06.01 - Obras em andamento está com saldo alongado, ou seja, não reflete a realidade contábil da entidade. Isso ocorre em razão de existirem valores de obras concluídas que não foram baixadas no SIAFI por não terem sido inseridas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET. O Prefeito Universitário, a quem compete a gestão dos bens imóveis na UG sede da instituição, incluindo alimentar o SPIUNET, tomou ciência do fato através do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, que seguiu com cópia para o ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão dos bens imóveis informou que está dependendo de recursos humanos para equacionar a questão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campina Grande-PB	Data	30 de abril de 2024
Contador Responsável	Júlio César Almeida Chagas	CRC nº	PB-005083/O-4

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em unidades de Real (R\$), a moeda funcional da União, e foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar a compreensão delas por parte de seus diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	80.868.692,06	97.882.641,18	PASSIVO CIRCULANTE	144.939.552,78	157.509.757,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.774.113,09	72.987.830,72	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	50.663.473,87	60.883.659,28
Créditos a Curto Prazo	29.897.552,36	22.739.808,01	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	29.897.552,36	22.739.808,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.132.773,65	7.291.480,95
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
Estoques	2.197.026,61	2.155.002,45	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	90.143.293,44	89.334.605,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE	458.642.004,52	457.233.789,77	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	144.939.552,78	157.509.757,19
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2023	2022
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	458.076.656,95	456.692.371,20	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	120.202.535,92	119.327.907,64	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	206.272.092,90	203.184.722,86	Demais Reservas	179.369.444,33	179.369.444,33
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-86.069.556,98	-83.856.815,22	Resultados Acumulados	215.201.699,47	218.237.229,43
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-2.948.000,81	-26.622.306,48
Bens Imóveis	337.874.121,03	337.364.463,56	Resultados de Exercícios Anteriores	218.237.229,43	243.219.647,50
Bens Imóveis	338.998.263,89	338.447.943,94	Ajustes de Exercícios Anteriores	-87.529,15	1.639.888,41
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.124.142,86	-1.083.480,38	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	394.571.143,80	397.606.673,76
Intangível	565.347,57	541.418,57			
Softwares	565.347,57	541.418,57			
Softwares	565.347,57	541.418,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	539.510.696,58	555.116.430,95	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	539.510.696,58	555.116.430,95

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	49.050.732,95	73.264.450,58	PASSIVO FINANCEIRO	728.374.942,37	133.091.534,76
ATIVO PERMANENTE	490.459.963,63	481.851.980,37	PASSIVO PERMANENTE	81.046.844,88	60.033.693,09
SALDO PATRIMONIAL	269.911.090,67		SALDO PATRIMONIAL		361.991.203,10

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	68.015.244,89	71.248.287,77	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	107.819.832,31	97.466.040,92
Atos Potenciais Ativos	68.015.244,89	71.248.287,77	Atos Potenciais Passivos	107.819.832,31	97.466.040,92
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.114.043,21	4.071.323,33	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	63.898.276,77	67.173.963,44	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	2.929.731,05	2.929.731,05
Direitos Contratuais	2.924,91	3.001,00	Obrigações Contratuais	104.890.101,26	94.536.309,87
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	68.015.244,89	71.248.287,77	TOTAL	107.819.832,31	97.466.040,92

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-506.047.254,29
Recursos Vinculados	-173.276.955,13
Educação	3.388,86
Seguridade Social (Exceto Previdência)	104.523,72
Previdência Social (RPPS)	-168.197.242,57
Dívida Pública	-6.721.607,37
Fundos, Órgãos e Programas	1.533.982,23
TOTAL	-679.324.209,42



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	264.474,91	134.688,61	Despesas Orçamentárias	840.695.291,12	767.070.821,35
Ordinárias	-	-	Ordinárias	621.352.664,83	577.299.185,08
Vinculadas	306.603,78	136.723,82	Vinculadas	219.342.626,29	189.771.636,27
Educação		0,60	Seguridade Social (Exceto Previdência)		11.448.177,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	219.250.603,00	178.295.143,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	306.603,78	136.723,22	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	92.023,29	28.316,27
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-42.128,87	-2.035,21			
Transferências Financeiras Recebidas	236.477.623,99	211.328.049,48	Transferências Financeiras Concedidas	17.752.654,36	18.864.819,15
Resultantes da Execução Orçamentária	191.464.425,53	199.584.727,39	Resultantes da Execução Orçamentária	15.393.860,99	16.378.177,22
Repasse Recebido	176.070.564,54	183.206.550,17	Sub-repasse Concedido	15.393.860,99	16.378.177,22
Sub-repasse Recebido	15.393.860,99	16.378.177,22	Independentes da Execução Orçamentária	2.358.793,37	2.486.641,93
Independentes da Execução Orçamentária	45.013.198,46	11.743.322,09	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.679.000,45	1.651.999,88
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.823.961,77	10.803.265,81	Movimento de Saldos Patrimoniais	679.792,92	834.642,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	25.189.236,69	940.056,28	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	701.594.757,11	624.173.834,85	Pagamentos Extraorçamentários	104.102.628,16	68.530.857,77
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	59.437.483,52	47.507.538,23	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	96.673.201,30	59.934.687,43
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	641.417.194,23	575.631.945,29	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.374.393,64	8.383.007,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	60.286,44	199.709,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.033,22	213.162,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	679.792,92	834.641,45	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	679.792,92	834.641,45			
Saldo do Exercício Anterior	72.987.830,72	63.171.555,01	Saldo para o Exercício Seguinte	48.774.113,09	44.341.629,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.987.830,72	63.171.555,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.774.113,09	44.341.629,68
TOTAL	1.011.324.686,73	898.808.127,95	TOTAL	1.011.324.686,73	898.808.127,95



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	477.052,00	477.052,00	264.474,91	-212.577,09
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	400.809,00	400.809,00	143.434,91	-257.374,09
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	400.809,00	400.809,00	143.434,91	-257.374,09
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	1.527,00	1.527,00	-	-1.527,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	72.072,00	72.072,00	121.040,00	48.968,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	72.072,00	72.072,00	121.040,00	48.968,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.644,00	2.644,00	-	-2.644,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.644,00	2.644,00	-	-2.644,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	477.052,00	477.052,00	264.474,91	-212.577,09
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	477.052,00	477.052,00	264.474,91	-212.577,09
DEFICIT	-	-	840.430.816,21	840.430.816,21
TOTAL	477.052,00	477.052,00	840.695.291,12	840.218.239,12
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-322.856,00	-	322.856,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-322.856,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	909.397.392,00	909.074.536,00	840.539.174,12	199.256.696,89	139.819.213,37	68.535.361,88
Pessoal e Encargos Sociais	793.359.910,00	793.359.910,00	793.333.910,00	177.400.143,44	123.063.916,18	26.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.037.482,00	115.714.626,00	47.205.264,12	21.856.553,45	16.755.297,19	68.509.361,88
DESPESAS DE CAPITAL	8.158.957,00	8.158.957,00	156.117,00	21.400,00	21.400,00	8.002.840,00
Investimentos	8.158.957,00	8.158.957,00	156.117,00	21.400,00	21.400,00	8.002.840,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	917.556.349,00	917.233.493,00	840.695.291,12	199.278.096,89	139.840.613,37	76.538.201,88
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	917.556.349,00	917.233.493,00	840.695.291,12	199.278.096,89	139.840.613,37	76.538.201,88



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	917.556.349,00	917.233.493,00	840.695.291,12	199.278.096,89	139.840.613,37	76.538.201,88

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.621.256,24	12.565.103,50	7.436.642,84	4.028.523,61	1.245.880,05	10.911.956,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.621.256,24	12.565.103,50	7.436.642,84	4.028.523,61	1.245.880,05	10.911.956,08
DESPESAS DE CAPITAL	8.679.054,08	10.750.056,84	3.590.083,54	3.345.870,03	277.823,99	15.805.416,90
Investimentos	8.679.054,08	10.750.056,84	3.590.083,54	3.345.870,03	277.823,99	15.805.416,90
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.300.310,32	23.315.160,34	11.026.726,38	7.374.393,64	1.523.704,04	26.717.372,98

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	119.278,97	96.944.005,38	96.622.558,74	-	440.725,61
Pessoal e Encargos Sociais	-	86.314.593,93	86.314.593,93	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	119.278,97	10.629.411,45	10.307.964,81	-	440.725,61
DESPESAS DE CAPITAL	205.626,84	55.318,56	50.642,56	-	210.302,84
Investimentos	205.626,84	55.318,56	50.642,56	-	210.302,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	324.905,81	96.999.323,94	96.673.201,30	-	651.028,45



EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	239.651.412,33	213.967.117,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	264.327,22	128.868,69
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	264.327,22	128.868,69
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	147,69	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	147,69	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	236.527.759,44	211.348.446,48
Transferências Intragovernamentais	236.477.623,99	211.328.049,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	50.135,45	20.397,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.179.385,06	1.649.341,25
Reavaliação de Ativos	-	295.879,14
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.179.385,06	1.353.462,11
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	679.792,92	840.461,37
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	679.792,92	840.461,37
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	242.599.413,14	226.039.011,03
Pessoal e Encargos	132.906.615,45	122.866.075,35
Remuneração a Pessoal	103.419.279,28	96.765.187,27
Encargos Patronais	23.567.942,10	21.698.731,04
Benefícios a Pessoal	5.919.394,07	4.402.157,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	57.042.845,78	51.468.801,67
Aposentadorias e Reformas	43.486.176,92	39.025.072,08
Pensões	12.144.417,41	11.059.626,23
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.412.251,45	1.384.103,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.225.139,42	25.864.146,47
Uso de Material de Consumo	568.885,55	777.616,40
Serviços	15.402.849,63	23.006.976,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.253.404,24	2.079.553,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	327,77	3.910,30
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	327,77	3.910,30
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	17.770.818,89	18.867.458,59
Transferências Intragovernamentais	17.752.654,36	18.864.819,15
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	18.164,53	2.639,44
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10.970.458,35	1.959.012,47
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	10.970.458,35	1.959.012,47



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 16/04/2024	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	48.321,51	21.544,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23.675,53	5.195,00
Contribuições	24.645,98	16.349,71
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.634.885,97	4.988.061,47
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.634.885,97	4.944.058,84
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	44.002,63
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-2.948.000,81	-12.071.893,24

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-20.795.805,04	-17.020.466,72
INGRESSOS	237.482.178,26	212.497.089,42
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	143.434,91	90.976,69
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	121.040,00	37.892,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	5.819,92
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	237.217.703,35	212.362.400,81
Ingressos Extraorçamentários	60.286,44	199.709,88
Transferências Financeiras Recebidas	236.477.623,99	211.328.049,48
Arrecadação de Outra Unidade	679.792,92	834.641,45
DESEMBOLSOS	-258.277.983,30	-229.517.556,14
Pessoal e Demais Despesas	-217.248.093,24	-188.990.389,77
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-6.667,53
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-3.300,00	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-51.215.485,31	-46.065.876,57
Saúde	-868.910,00	-874.880,00
Trabalho	-	-
Educação	-158.976.767,93	-142.015.091,32
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-3.000.000,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-2.583.630,00	-
Organização Agrária	-600.000,00	-27.874,35
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/04/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2024	2023
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-23.222.202,48	-21.449.184,45
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-23.204.037,95	-21.431.176,50
Outras Transferências Concedidas	-18.164,53	-18.007,95
Outros Desembolsos Operacionais	-17.807.687,58	-19.077.981,92
Dispêndios Extraorçamentários	-55.033,22	-213.162,77
Transferências Financeiras Concedidas	-17.752.654,36	-18.864.819,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.417.912,59	-1.809.458,61
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.417.912,59	-1.809.458,61
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.380.383,59	-1.809.458,61
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-37.529,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-24.213.717,63	-18.829.925,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	72.987.830,72	63.171.555,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	48.774.113,09	44.341.629,68

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, tendo sido criada pela Lei nº 10.419/2002, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande-PB. A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFCG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizadas a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação - natureza de informação de controle (MCASP, 2019). Os Ativos e Passivos são conceituados e segregados em Circulante e Não Circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Do total do Ativo, 85,01% estão concentrados no Ativo Não Circulante, onde o Imobilizado tem a maior representatividade. No primeiro trimestre do exercício de 2024, a UFCG registrou um decréscimo de 2,81% do seu Ativo total em comparação com o exercício encerrado em 2023.

Tabela 1 – Ativo

Ativo	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	80.868.692,06	97.882.641,18	-17,38	14,99
Ativo Não Circulante	458.642.004,52	457.233.789,77	0,31	85,01
Total	539.510.696,58	555.116.430,95	-2,81	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que satisfazem um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) possui expectativa de realização até 12 (doze) meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa representam 60,31% do Ativo Circulante, seguido por Créditos a Curto Prazo com 36,97% e, por último, Estoques com 2,72%. A próxima tabela evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 2 – Ativo Circulante

Ativo Circulante	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.774.113,09	72.987.830,72	-33,18	60,31
Créditos a Curto Prazo	29.897.552,36	22.739.808,01	31,48	36,97
Estoques	2.197.026,61	2.155.002,45	1,95	2,72
Total	80.868.692,06	97.882.641,18	-17,38	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade, e para os quais não existem restrições para uso imediato. Ao término do primeiro trimestre do exercício de 2024, a conta apresentou a importância de R\$ 48.774.113,09, registrando uma variação negativa de 33,18% em relação ao exercício findo em 2023.

É importante ressaltar que grande parte desse saldo está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 03/2024. Embora o pagamento da folha tenha ocorrido em 31/03/2024, conforme a sistemática atual, as ordens bancárias de folha de pessoal apenas são emitidas no próximo dia útil seguinte ao do efetivo pagamento. Na tabela a abaixo, apresentamos a distribuição desse montante.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	4.694.262,13	7.505.491,78	-37,46	9,62
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	44.079.850,96	65.482.338,94	-32,68	90,38
Total	48.774.113,09	72.987.830,72	-33,18	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A conta limite de saque com vinculação de pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCG. Já a conta limite de saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima. A primeira corresponde a 9,62%, enquanto a segunda representa 90,38% do total de Caixa e Equivalentes de Caixa.

5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber provenientes de outras transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto integralmente pela conta Demais Créditos e Valores, que se refere principalmente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, como o 13º salário e férias a servidores, além de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. Esse grupo tem participação de 36,97% do total do Ativo Circulante, sendo assim, o segundo maior participante.

5.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almojarifado Central e nos Setoriais. No momento da entrada, os bens são avaliados pelo valor de aquisição, enquanto na saída, os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 31 de março de 2024, o valor total dos bens em estoque totalizava R\$ 2.197.026,61, o que corresponde a 2,72% do Ativo Circulante. Observa-se que houve uma variação positiva de 1,95% em comparação com o exercício anterior.

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos em estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de os referidos saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme o disposto no acórdão Tribunal de Contas da União - TCU nº 2.983/2015. O HUAC já havia feito a transferência no exercício de 2019 e o HUIB efetuou a transferência no mês de maio de 2020.

Os centros que estão localizados na sede e não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na Unidade Gestora – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

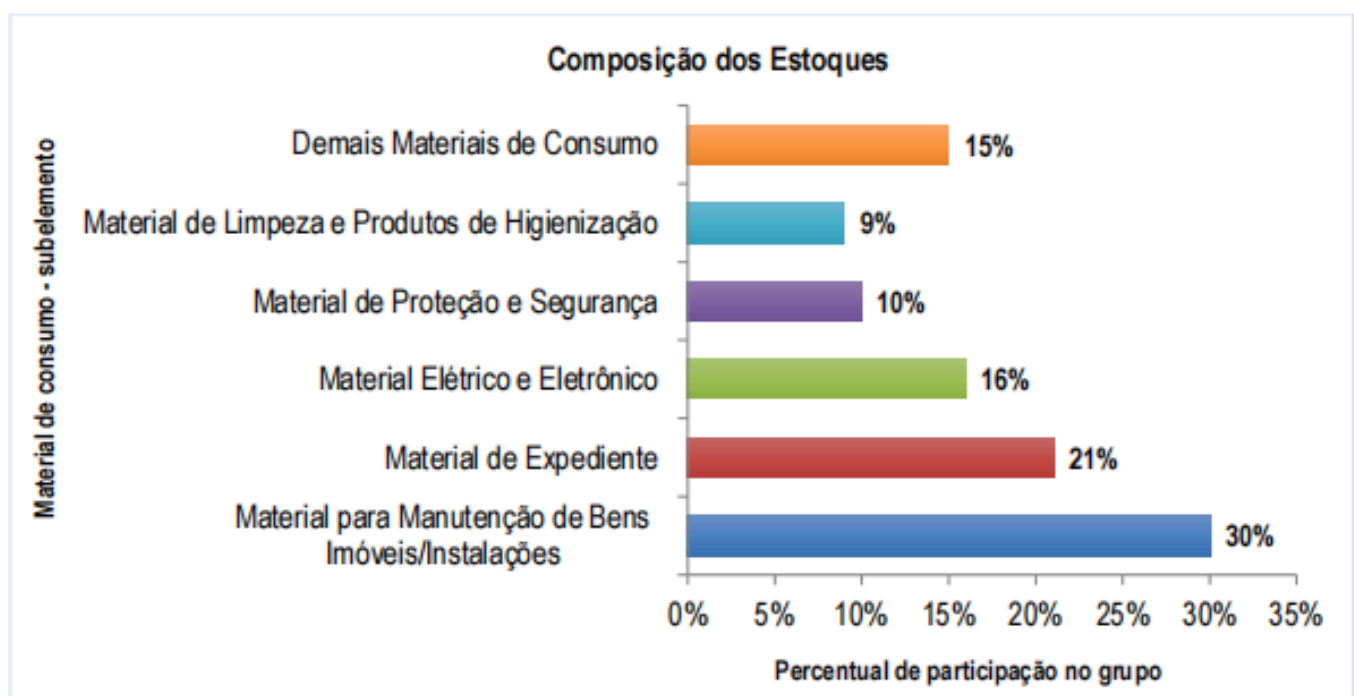
Tabela 04 – Estoques – Por UG

Unidade Gestora	(R\$)			
	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	913.385,70	927.605,07	-1,53	41,57
UG 150154 - CES	373.230,46	315.714,66	18,22	16,99
UG 158197 - CFP	284.384,60	304.284,95	-6,54	12,94
UG 158198 - CCJS	212.329,10	203.813,44	4,18	9,66
UG 158301 - CCTA	169.816,11	166.288,55	2,12	7,73
UG 158199 - CSTR	162.422,19	157.733,70	2,97	7,39
UG 158401 - CDSA	81.458,45	79.562,08	2,38	3,71
Total	2.197.026,61	2.155.002,45	1,95	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

No Estoque a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158195 - SEDE, cujo saldo representa 41,57% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício de 2023, teve uma variação negativa de 1,53%. Neste sentido, destaca-se também a variação positiva de 18,22% da UG 150154 - CES em relação ao exercício encerrado de 2023, sendo decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais. O gráfico a seguir, apresenta a composição dos estoques da UFPG no primeiro trimestre do exercício de 2024.

Gráfico 1 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2024.

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, inicialmente reconhecidos com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação se possuírem vida útil definida, bem como, sujeitos a redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que os mesmos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período.

Em 31/03/2024, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 458.076.656,95, representando uma variação positiva de 0,30% em relação ao saldo do último trimestre de 2023.

A tabela a seguir, demonstra a composição do Subgrupo Imobilizado, do primeiro trimestre do exercício de 2024 em comparação com o saldo do exercício encerrado de 2023.

Tabela 05 – Imobilizado

Imobilizado	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	120.202.535,92	119.327.907,64	0,73	26,24
(+) Valor Bruto Contábil	206.272.092,90	203.184.722,86	1,52	45,03
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-86.069.556,98	-83.856.815,22	2,64	-18,79
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Bens Imóveis	337.874.121,03	337.364.463,56	0,15	73,76
(+) Valor Bruto Contábil	338.998.263,89	338.447.943,94	0,16	74,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.124.142,86	-1.083.480,38	3,75	-0,25
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Total	458.076.656,95	456.692.371,20	0,30	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Como é possível observar, os Bens Móveis representam 26,24% do total do Imobilizado, enquanto os Bens Imóveis correspondem a 73,76%, já deduzidos da depreciação. Constatou-se também que não houve mudança expressiva na composição dos bens em tela.

5.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCG, ao final do primeiro trimestre de 2024, alcançaram o valor de R\$ 120.202.535,92. Da análise realizada, verificou-se uma variação positiva correspondente a 0,73% em relação ao quarto trimestre de 2023. Essa variação foi em grande parte provocada pela conta Móveis e utensílios, que teve seu valor nominal aumentado em R\$ 1.212.572,17.

Dentre os Bens Móveis registrados no órgão neste primeiro trimestre de 2024, destaca-se que o maior montante se refere à conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 74,59% de participação no grupo.

A tabela subsequente apresenta as várias contas contábeis em que os Bens Móveis estão alocados, juntamente com seu respectivo detalhamento.

Tabela 06 – Bens Móveis

Bens Móveis	(R\$)			
	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	89.662.021,11	88.959.331,81	0,79	74,59
Bens de Informática	45.410.371,55	45.275.733,26	0,30	37,78
Móveis e Utensílios	41.817.504,86	40.604.932,69	2,99	34,79
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.365.084,24	14.620.099,67	5,10	12,78
Veículos	13.147.456,82	12.854.971,11	2,28	10,94
Demais Bens Móveis	869.654,32	869.654,32	0,00	0,72
(-) Depreciação Acumulada	-86.069.556,98	-83.856.815,22	2,64	-71,60
Total	120.202.535,92	119.327.907,64	0,73	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Em praticamente todos os grupos, houve variação mínima em comparação com o saldo em 31/12/2023, sendo a maior variação de 5,10% observada em Material Cultural, Educacional e de Comunicação, totalizando um acréscimo no valor nominal de R\$ 744.984,57, decorrente principalmente de mais aquisições no trimestre analisado.

5.2.1.2. Bens Imóveis

No primeiro trimestre de 2024, o montante total dos Bens Imóveis atingiu R\$ 338.998.263,89, correspondendo à soma de todos os Bens Imóveis sem a dedução da depreciação, e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela subsequente.

Tabela 07 – Bens Imóveis

Bens Imóveis	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	71,30
Bens Imóveis em Andamento	95.113.892,36	94.563.572,41	0,58	28,15
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	-	0,88
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	0,00
(-) Depreciação Acumulada	-1.124.142,86	-1.083.480,38	3,75	-0,33
Total	337.874.121,03	337.364.463,56	0,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Verifica-se um acréscimo de 0,15% no primeiro trimestre de 2024 na comparação com o quarto trimestre do exercício imediatamente anterior. Os Bens de Uso Especial representam 71,30%, enquanto os Bens Imóveis em Andamento equivalem a 28,15% do total de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial. A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUNET.

Os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04/12/2018 foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76 solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019 a solicitação foi reiterada através do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28/12/2021 com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF). A tabela a seguir visa apresentar a composição do Subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial

Bens de Uso Especial	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	63.009.494,86	63.009.494,86	-	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	-	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	-	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	-	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	-	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	-	1,27
Total	240.919.313,05	240.919.313,05	-	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A análise revela que os Bens de Uso Especial não apresentaram variação em comparação com o último trimestre de 2023. Os Imóveis de Uso Educacional destacam-se como o grupo mais significativo na composição do patrimônio imobiliário, representando 71,42% do total, o que pode ser explicado pela natureza das atividades desenvolvidas pela entidade.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores de bens imóveis de uso especial da UFCG foram reavaliados no trimestre em foco.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFCG não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito. Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável.

Tabela 09 – Intangível

Intangível	(R\$)			
	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	0,00
Total	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Em 31/03/2024, a UFCG registrou um saldo de R\$ 565.347,57, relacionado ao Subgrupo Intangível. Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas. Os softwares com vida útil indefinida equivalem a 100,00% do valor bruto do grupo dos Intangíveis.

5.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2019).

Tabela 10 – Passivo Exigível

Passivo Exigível	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	144.939.552,78	157.509.757,19	-7,98	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	144.939.552,78	157.509.757,19	-7,98	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Todo o Passivo Exigível está concentrado no Passivo Circulante. Observa-se também uma redução de 7,98% no Passivo Exigível no trimestre analisado em comparação com o último trimestre de 2023.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Esse grupo apresentou um saldo de R\$ 50.663.473,87, cuja participação no grupo do Passivo Circulante corresponde a 34,95%. Na tabela abaixo, é possível verificar a composição detalhada do grupo.

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	49.833.658,80	60.072.426,38	-17,04	98,36
Salários, Remunerações e Benefícios	34.812.078,96	57.267.700,66	-39,21	68,71
Décimo Terceiro Salário a Pagar	11.888.911,86	0,00	-	23,47
Férias a Pagar	3.132.667,98	2.804.725,72	11,69	6,18
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Assistenciais a Pagar	482.610,04	457.410,80	5,51	0,95
Encargos Sociais a Pagar	347.205,03	353.822,10	-1,87	0,69
Total	50.663.473,87	60.883.659,28	-16,79	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Como se observa na tabela, a obrigação mais significativa, de 68,71%, é direcionada a salários, remunerações e benefícios, referentes à folha de pessoal do mês de março de 2024. As ordens bancárias foram emitidas somente no primeiro dia útil de abril de 2024, conforme sistemática explicada no item 5.1.1

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2024, a UFCG apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.132.773,65, relativo a contas a pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo sua totalidade referente a credores nacionais, não havendo, na data base apresentada, dívida com credores estrangeiros, nem dívidas de longo prazo. A seguir, apresenta-se tabela contendo as informações referentes aos dados relacionados acima:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Fornecedores e Contas a Pagar	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Nacionais	4.132.773,65	7.291.480,95	-43,32	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	4.132.773,65	7.291.480,95	-43,32	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Em comparação com o último trimestre de 2023, houve uma redução de 43,32% deste saldo. Os valores estão devidamente registrados no SIAFI, ou seja, estão liquidados contabilmente, pendentes de pagamento e tal fato se deve ao registro por competência, referente aos contratos assumidos, em cumprimento ao disposto na Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, expedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A tabela abaixo, apresenta a composição por UG contratante com os principais valores para Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data base de 31/03/2024.

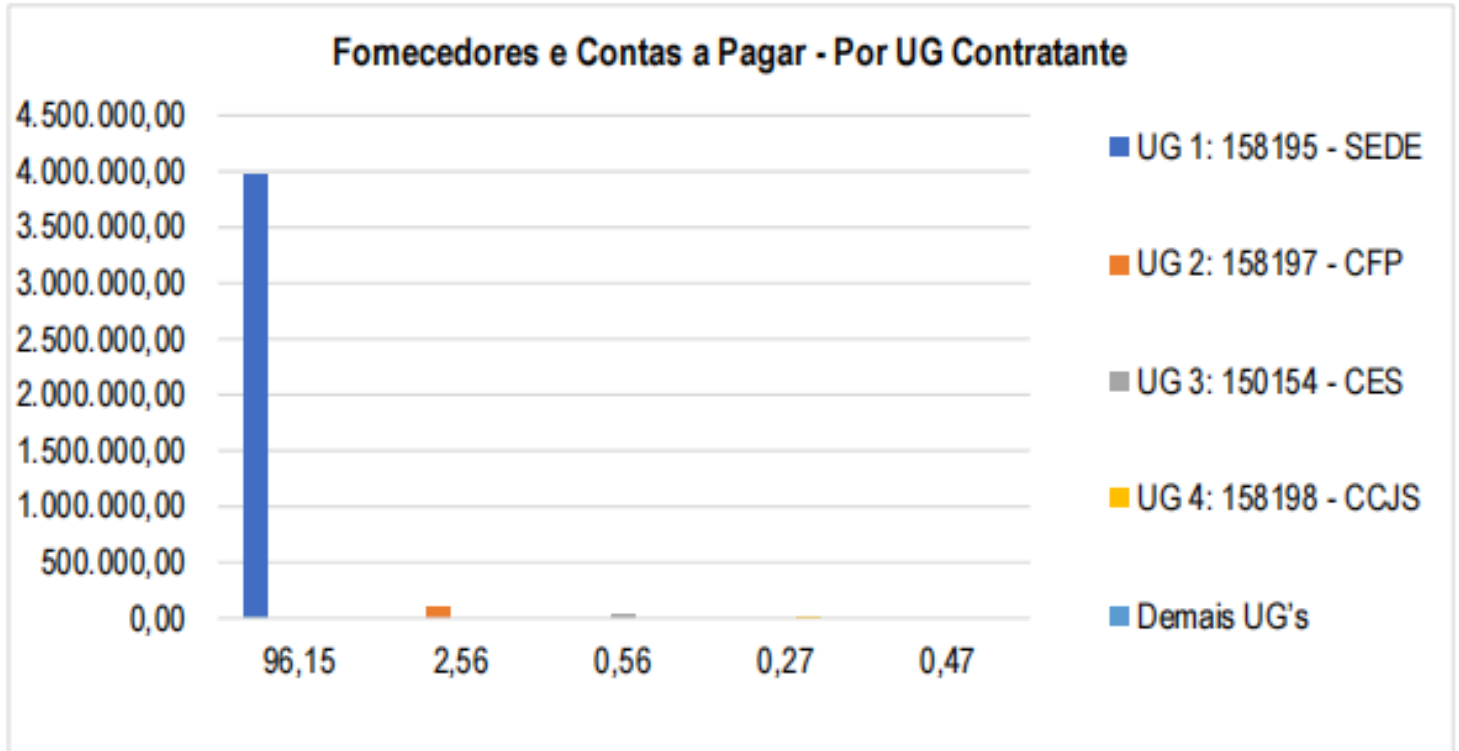
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

		(R\$)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	31/03/2024	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	3.973.487,49	96,15
UG 2: 158197 - CFP	105.954,30	2,56
UG 3: 150154 - CES	22.951,75	0,56
UG 4: 158198 - CCJS	10.954,00	0,27
Demais UG's	19.426,11	0,47
Total	4.132.773,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Verifica-se que a UG 158195 – SEDE é responsável por quase toda a distribuição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, somando 96,15% do total.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2024.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, listando os valores mais relevantes em aberto até 31/03/2024.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	(R\$)	
	31/03/2024	AV (%)
A: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Eireli.	3.304.389,05	79,96
B: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	320.059,60	7,74
C: 09.629.977/0001-47 - JJR Empreendimentos	180.827,43	4,38
D: 36.193.120/0001-08 - HMGK Comércio e Serviços Ltda.	83.450,00	2,02
E: Demais Fornecedores	244.047,57	5,91
Total	4.132.773,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Os credores acima mencionados representam 94,09% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A – Alerta Serviços Eireli: Prestação de serviços continuados de Portaria, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 036/2020, prestação de serviços continuados de apoio administrativo com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Sousa, conforme Contrato nº 038/2020, bem como, a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(b) Fornecedor B – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba: Prestação de serviços para gestão administrativa e financeira na execução do projeto – Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro - REDESAB, objeto do TED nº 943376/2023 - MIDR, SEI nº 59000.010822/2023-46, financiado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 53/2023;

(c) Fornecedor C – JJR Empreendimentos: Prestação de serviços de construção do laboratório de química da UFCG, no campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 104/2009. Os valores a pagar ao referido fornecedor encontram-se sub judice na Procuradoria da UFCG;

(d) Fornecedor D – HMGK Comércio e Serviços Ltda.: Aquisição de material permanente - mobiliário em geral, conforme Pregão Eletrônico SRP nº 03/2023, para o campus de Cajazeiras.

5.4. Patrimônio Líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo (MCASP, 2019).

5.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é efetuada no exercício com base na diferença do saldo nas contas das classes 1 - Ativo e 2 - Passivo, assim como na diferença do

resultado do exercício evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	(R\$)			
	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Resultado do Exercício	-2.948.000,81	-26.622.306,48	-88,93	-1,37
Resultados de Exercícios Anteriores	218.237.229,43	243.219.647,50	-10,27	101,41
Ajustes de Exercícios Anteriores	-87.529,15	1.639.888,41	-105,34	-0,04
Total	215.201.699,47	218.237.229,43	-1,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

No primeiro trimestre do exercício de 2024, a entidade apresentou um déficit no resultado do exercício de R\$ 2.948.000,81, e uma variação negativa no seu patrimônio líquido de 1,39% em relação ao quarto trimestre de 2023.

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está por se executar (MCASP, 2019).

Em 31/03/2024, existe um saldo de R\$ 115.718.528,63, referentes às parcelas de contratos em execução. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, conforme a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

Produtos e Serviços	31/03/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Serviços	106.749.797,26	88.978.206,25	19,97	92,25
Fornecimento de Bens	8.956.444,97	5.545.817,22	61,50	7,74
Aluguéis	0,00	0,00	-	0,00
Seguros	12.286,40	12.286,40	0,00	0,01
Total	115.718.528,63	94.536.309,87	22,41	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente, serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância, portaria e apoio administrativo para atender a todos os campi da instituição, e que representam 92,25% do total das obrigações assumidas até 31 de março de 2023. Ressalta-se que as obrigações são assumidas à medida que as despesas são liquidadas e não com base nos saldos contratuais, uma vez que estes representam atos potenciais. Outras obrigações contratuais importantes são aquelas provenientes do fornecimento de bens, correspondendo a 7,74% das contratações.

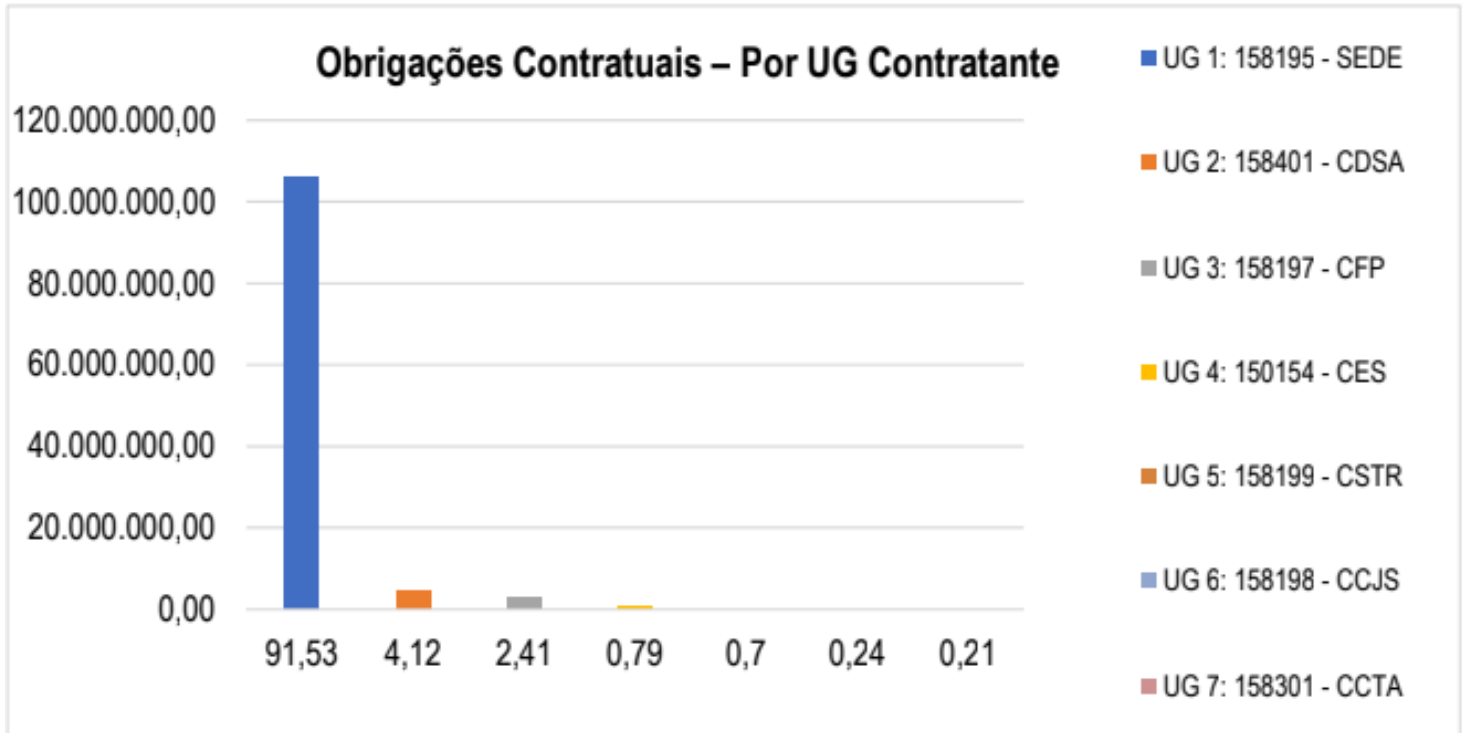
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

Unidade Gestora	31/03/2024	AV (%)
UG 1: 158195 - UFCG	105.917.471,98	91,53
UG 2: 158401 - CDSA	4.761.937,87	4,12
UG 3: 158197 - CFP	2.785.659,27	2,41
UG 4: 150154 - CES	918.692,57	0,79
UG 5: 158199 - CSTR	812.910,27	0,70
UG 6: 158198 - CCJS	277.492,50	0,24
UG 7: 158301 - CCTA	244.364,17	0,21
Total	115.718.528,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

A tabela acima apresenta a composição destes valores por UG contratante, constata-se que a UG 1:158195 – SEDE, UG 2: 158401 – CDSA e UG 3: 158197 - CFP são responsáveis por 98,05% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2024.

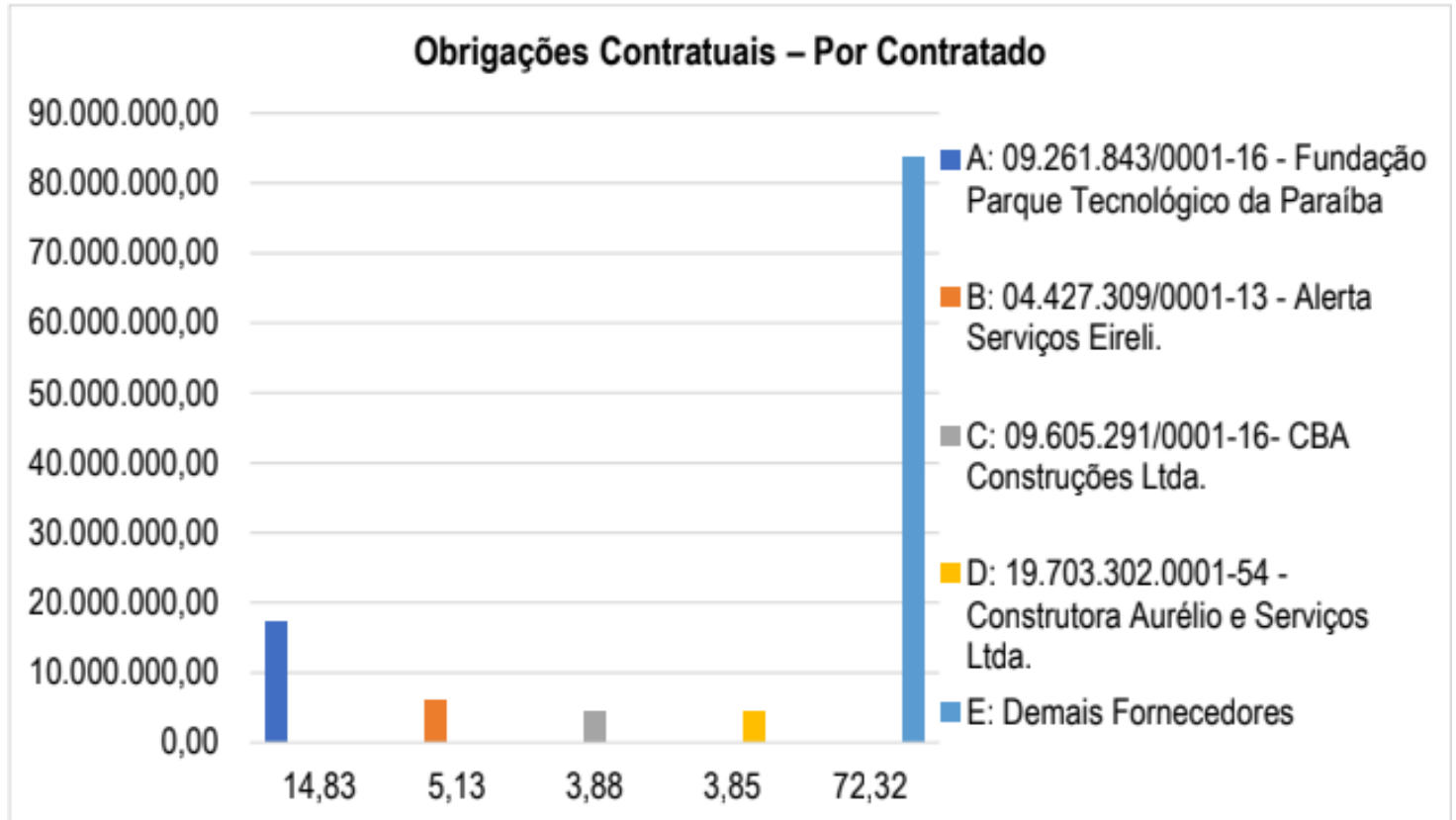
Em seguida, a tabela a seguir apresenta os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em foco.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado	(R\$)	
	31/03/2024	AV (%)
A: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	17.162.625,84	14,83
B: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Eireli.	5.936.954,00	5,13
C: 09.605.291/0001-16- CBA Construções Ltda.	4.484.559,27	3,88
D: 19.703.302.0001-54 - Construtora Aurélio e Serviços Ltda.	4.452.067,73	3,85
E: Demais Fornecedores	83.682.321,79	72,32
Total	115.718.528,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2024.

Os contratados de A até D representam 27,68% do total contratado. Segue abaixo detalhes sobre os objetos contratuais dos 04 (quatro) principais contratados da UFCG:

(a) Fornecedor A – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba: Prestação de serviços para a gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto - Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica, campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 049/2023;

(b) Fornecedor B – Alerta Serviços Eireli.: Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme contrato nº PRGAF/UFCG nº 004/2021;

(c) Fornecedor C – CBA Construções Ltda.: Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para Reestruturação e Modernização da UFCG, campus de Campina Grande - 1ª Etapa, conforme PRAGF/UFCG nº 020/2023;

(d) Fornecedor D – Construtora Aurélio e Serviços Ltda.: Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para construção do ginásio de esportes e acessibilidade do CDSA/UFCG, campus de Sumé, conforme contrato CDSA/UFCG nº 007/2023.

O quadro a seguir descreve a vigência contratual e o respectivo termo aditivo dos contratos elencados acima.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
Alerta Serviços Eireli	004/2021	01/07/2023 até 01/07/2024
C B A Construções Ltda.	020/2023	13/06/2023 até 13/04/2025
Construtora Aurélio e Serviços Ltda.	007/2023	22/12/2023 até 22/10/2025

Fonte: SIAFI, 2021, 2022 e 2023.

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2019).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente até o final do primeiro trimestre do exercício de 2024 a importância de R\$ 264.474,91, o que perfaz um percentual de 0,03% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - Receitas Correntes, bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo Receitas Derivadas e Originárias. Houve um acréscimo de 96,36% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2023.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 176.070.564,54, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repassado Recebido, 45122.01.00 - Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de Saldos Patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou uma elevação de 11,90% em cotejo com o mesmo período de 2023, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	191.464.425,53	199.584.727,39	-4,07
Repasse Recebido	176.070.564,54	183.206.550,17	-3,90
Sub-repassado Recebido	15.393.860,99	16.378.177,22	-6,01
Independentes da Execução Orçamentária	45.013.198,46	11.743.322,09	283,31
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.823.961,77	10.803.265,81	83,50
Movimentação de Saldos Patrimoniais	25.189.236,69	940.056,28	2.579,55
Total	236.477.623,99	211.328.049,48	11,90

Fonte: SIAFI. 2023 e 2024.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do primeiro trimestre do exercício de 2024, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados que totalizaram R\$ 641.417.194,23. Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise as despesas orçamentárias representaram 83,13% do total dos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

dispêndios da entidade. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as despesas da Instituição tiveram um aumento de 9,60%, que corresponde a um valor nominal de R\$ 73.624.469,77, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	31/03/2024	31/03/2023	(R\$) AH (%)
Ordinárias	621.352.664,83	577.299.185,08	7,63
Vinculadas	219.342.626,29	189.771.636,27	15,58
Total	840.695.291,12	767.070.821,35	9,60

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas destacamos os valores de sub-repasses efetuados, que representam 86,71% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repassado Concedido. Houve também transferência de restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35122.01.00 - Transferências Concedidas para Pagamento de RP e 35122.03.00 - Movimento de Saldos Patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um decréscimo de 5,90% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

Transferências Financeiras Concedidas	31/03/2024	31/03/2023	(R\$) AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	15.393.860,99	16.378.177,22	-6,01
Repassado Concedido	0,00	0,00	-
Sub-repassado Concedido	15.393.860,99	16.378.177,22	-6,01
Repassado Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.358.793,37	2.486.641,93	-5,14
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.679.000,45	1.651.999,88	1,63
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	679.792,92	834.642,05	-18,55
Total	17.752.654,36	18.864.819,15	-5,90

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

A UG 158196 - HUAC foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do primeiro trimestre do exercício em análise, um total de R\$ 15.226.189,16. Isso se justifica pelo fato de a citada UG ser unidade pagadora da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG.

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

Unidade Gestora	31/03/2024	(R\$) AV (%)
UG 158196 - HUAC	15.226.189,16	98,91
UG 158199 - CSTR	54.472,30	0,35
UG 150154 - CES	40.030,20	0,26
UG 158197 - CFP	28.759,81	0,19
UG 158401 - CDSA	23.181,80	0,15
UG 158301 - CCTA	13.627,14	0,09
UG 158198 - CCJS	7.600,58	0,05
Total	15.393.860,99	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 92,86% do referido subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, apresentou saldo de R\$ 48.774.113,09, havendo um acréscimo de 10,00% em relação ao primeiro trimestre do exercício de 2023. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2024	31/03/2023	(R\$) AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.774.113,09	44.341.629,68	10,00
Total	48.774.113,09	44.341.629,68	10,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2019).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Cabe explicar que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas pela instituição até o final do trimestre em análise importou em R\$ 264.474,91, o que representou uma insuficiência de arrecadação na ordem de R\$ 212.577,09. Esse fato justifica-se em razão da receita ter sido prevista para o período de um ano, ainda tendo três trimestres para atingir o valor esperado. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve um acréscimo de 42,88%. As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde se verificou o maior aporte de recursos foi o de Receitas Patrimoniais, perfazendo R\$ 143.434,91, o que representa 54,23% das receitas, sendo decorrente da locação de espaços físicos aos permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc, O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receitas de Serviços, R\$ 121.040,00, representando 45,77%. Esse montante é decorrente da arrecadação de taxas para realização de concursos públicos e outros processos seletivos, de taxa para expedição de diplomas, etc.

Tabela 24 – Receitas Realizadas

(R\$)				
Receitas Correntes Realizadas	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	143.434,91	45.724,91	213,69	54,23
Exploração do patrimônio imobiliário	143.434,91	45.724,91	213,69	54,23
Receita Agropecuária	0,00	895,00	-100,00	0,00
Receita agropecuária	0,00	895,00	-100,00	0,00
Receita de Serviços	121.040,00	110.869,29	9,17	45,77
Serviços administrativos e comerciais gerais	121.040,00	110.869,29	9,17	45,77
Outras Receitas Correntes	0,00	27.610,11	-100,00	0,00
Indenizações, restituições e ressarcimentos	0,00	27.610,11	-100,00	0,00
Total	264.474,91	185.099,31	42,88	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	477.052,00	264.474,91	-212.577,09	55,44
Total	477.052,00	264.474,91	-212.577,09	55,44

Fonte: SIAFI, 2024.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

(R\$)			
Natureza Receita	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	400.809,00	143.307,22	54,19
Receita agropecuária-principal	0,00	127,69	0,05
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	1.527,00	0,00	0,00
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	72.072,00	18.275,00	6,91
Multas previstas em legisl. específica-princ.	0,00	20,00	0,01
Restit. desp. primarias ex. anteriores-princ.	0,00	102.745,00	38,85
Outras indenizações-principal	2.644,00	0,00	0,00
Outros ressarcimentos	0,00	0,00	0,00
Total	477.052,00	264.474,91	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Analisando as tabelas 24 e 25 verificamos que a arrecadação realizada representa 55,44% aquém do previsto. Essa arrecadação abaixo do previsto está devidamente explicada no item 7.1.1.

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: Despesas Correntes e Despesas de Capital.

Tabela 27 - Despesas orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	909.074.536,00	840.539.174,12	199.256.696,89	139.819.213,37	92,46
Pessoal e Encargos Sociais	793.359.910,00	793.333.910,00	177.400.143,44	123.063.916,18	100,00
Outras Despesas Correntes	115.714.626,00	47.205.264,12	21.856.553,45	16.755.297,19	40,79
Despesas de Capital	8.158.957,00	156.117,00	21.400,00	21.400,00	1,91
Investimentos	8.158.957,00	156.117,00	21.400,00	21.400,00	1,91
Total	917.233.493,00	840.695.291,12	199.278.096,89	139.840.613,37	91,66

Fonte: SIAFI, 2024.

Destacamos da tabela acima que foi empenhado 91,66% da dotação atualizada, liquidado 23,70% das despesas empenhadas e pago 70,17% do que foi liquidado.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 47.205.264,12, representando 5,62% da despesa total empenhada e 40,79% da dotação atualizada para esse grupo. O grupo pessoal e encargos sociais é o mais representativo, com um percentual de 94,37% das despesas empenhadas.

A tabela abaixo demonstra as outras despesas correntes segregadas por natureza de despesa.

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes	(R\$)	
	31/03/2024	AV (%)
Auxílio-alimentação civis	22.319.254,24	47,28
Ressarcimento assistência médica/odontológica	5.276.984,23	11,18
Bolsas de estudo no país	4.546.976,00	9,63
Outros serviços de terceiros - PJ	2.374.909,60	5,03
Apoio administrativo, técnico e operacional	1.958.056,44	4,15
Auxílio-creche civil	1.721.712,33	3,65
Ressarcimento de prestação de serviços	1.616.944,47	3,43
Residência médica	974.507,97	2,06
Limpeza e conservação	956.925,49	2,03
Vigilância ostensiva/monitbrada/rastreamento	924.128,78	1,96
Auxílio-alimentação	901.296,76	1,91
Indenizações e restituições	804.009,90	1,70
Diárias no país	348.191,08	0,74
Residência multiprofissional em saúde	255.948,41	0,54
Contrib. previdenciárias-serviços de terceiros	249.991,65	0,53
Passagens para o país	248.713,11	0,53
Locação de mão de obra	225.459,13	0,48
Manutenção e conserv. de bens imóveis	224.286,12	0,48
Manutenção e conserv. de veículos	221.087,20	0,47
Manutenção e conserv. de veículos	221.087,20	0,47
Auxílio-transporte civis	214.792,02	0,46
Combustíveis e lubrificantes automotivos	114.757,14	0,24
Indenização de moradia - pessoal civil	107.463,64	0,23
Material educativo e esportivo	97.414,41	0,21
Auxílio-funeral inativo civil	56.942,59	0,12
Auxílio natalidade ativo civil	49.057,30	0,10
Alimentos para animais	43.267,20	0,09
Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC	42.600,00	0,09
Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	36.873,60	0,08
Passagens para o exterior	35.000,00	0,07
Sentenças judiciais de pequeno valor	29.679,41	0,06
Auxílio-creche	20.751,11	0,04
Serviços técnicos profissionais	19.500,00	0,04
Serviço de seleção e treinamento	15.788,00	0,03
Entidades representativas de classe	15.368,51	0,03
Outros serviços de terceiros - pessoa física	15.016,06	0,03
Taxas	14.262,61	0,03
Outros benef. assist. do servidor e do militar	13.702,14	0,03

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Contribuição p/ custeio de iluminação pública	12.023,72	0,03
Locação de softwares	11.114,24	0,02
Seguros em geral	10.453,70	0,02
Material elétrico e eletrônico	9.342,00	0,02
Diárias a colaboradores eventuais no país	8.000,00	0,02
Taxa de administração	7.920,87	0,02
Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	7.376,30	0,02
Obrigações tributárias e contributivas	6.042,31	0,01
Serviços de telecomunicações	5.940,63	0,01
Serviços técnicos profissionais	5.225,00	0,01
Combustíveis e lubrificantes de aviação	4.202,17	0,01
Auxílio-transporte	3.830,99	0,01
Auxílio-transporte	3.539,58	0,01
Auxílio-financeiro a estudantes	3.420,00	0,01
Ferramentas	3.082,08	0,01
Auxílio-funeral ativo civil	3.000,00	0,01
Inst.de caráter assist. cult. e educacional	2.796,02	0,01
Material de acondicionamento e embalagem	1.740,00	0,00
Frete e transportes de encomendas	1.232,53	0,00
Serviços gráficos e editoriais	1.200,00	0,00
Gêneros de alimentação	853,65	0,00
Ressarcimento de passagens e desp. c/locomoção	565,53	0,00
Indenizações	497,25	0,00
Serviços de comunicação em geral	221,50	0,00
Serviços de energia elétrica	24,18	0,00
Serviços de comunicação em geral	1,00	0,00
Obrigações patronais s/ serv. pessoa jurídica	0,22	0,00
Total	47.205.264,12	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

A principal despesa do grupo Outras Despesas Correntes é auxílio-alimentação, que visa atender a legislação trabalhista e destina-se a servidores ativos, a segunda é ressarcimento de assistência médica/odontológica, também destinada a servidores. Já a terceira despesa mais expressiva é representada por bolsas de estudos no país, sendo quase que na totalidade destinada a alunos de graduação, sendo segregadas entre acadêmicas e assistenciais.

7.2.2. Despesas de Capital

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Até o final do primeiro trimestre do exercício de 2024, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 156.117,00, representando 0,02% da despesa total empenhada. A tabela a seguir evidencia o tipo de aquisição por elemento de despesa.

Tabela 29 – Investimentos

Investimentos	31/03/2024	(R\$) AV (%)
Material de TIC (permanente)	129.420,00	82,90
Aquisição de software pronto	21.400,00	13,71
Aparelhos e utensílios domésticos	3.500,00	2,24
Máquinas ferramentas e utensílios de oficina	1.797,00	1,15
Total	156.117,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

A principal despesa do grupo Investimentos é material de tecnologia e comunicação para o campus sede da instituição.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, *in verbis*: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Intitulam-se Restos a Pagar Processados (RPP), as despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo o segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu. Restos a Pagar Não Processados (RPNP), são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar Não Processados constantes na UFCG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 26.717.372,98 conforme tabela abaixo.

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	(R\$) Saldo
Investimento	10.750.056,84	8.679.054,08	3.590.083,54	3.345.870,03	277.823,99	15.805.416,90
Outras Desp. Correntes	12.565.103,50	3.621.256,24	7.436.642,84	4.028.523,61	1.245.880,05	10.911.956,08
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	23.315.160,34	12.300.310,32	11.026.726,38	7.374.393,64	1.523.704,04	26.717.372,98

Fonte: SIAFI, 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

Do saldo dos RPNP, 65,46% correspondem a Investimentos, enquanto 34,54% representam Outras Despesas Correntes.

Do valor total inscrito e reinscrito, 30,96% foi liquidado e 20,71% foi objeto de pagamento. Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFPA - SEDE	17.990.080,15	11.601.684,84	9.362.165,88	5.821.277,44	1.234.004,16	22.536.483,39
HUAC	2.463,69	0,00	2.463,64	2.463,64	0,00	0,05
CCTA	305.229,25	114.987,27	210.342,96	202.650,95	0,00	217.565,57
CFP	1.744.734,33	34.199,05	683.356,09	592.826,27	0,00	1.186.107,11
CSTR	289.134,22	505.264,56	252.752,99	252.749,19	289.699,88	251.949,71
CES	434.618,00	0,00	308.752,21	306.731,65	0,00	127.886,35
CDSA	2.424.319,96	43.003,27	126.106,85	126.031,85	0,00	2.341.291,38
CCJS	124.580,74	1.171,33	80.785,76	69.662,65	0,00	56.089,42
Total	23.315.160,34	12.300.310,32	11.026.726,38	7.374.393,64	1.523.704,04	26.717.372,98

Fonte: SIAFI, 2024.

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	55.318,56	205.626,84	0,00	50.642,56	210.302,84
Outras Despesas Correntes	10.629.411,45	119.278,97	0,00	10.307.964,81	440.725,61
Pessoal e Encargos Sociais	86.314.593,93	0,00	0,00	86.314.593,93	0,00
Total	96.999.323,94	324.905,81	0,00	96.673.201,30	651.028,45

Fonte: SIAFI, 2024.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,33% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo (R\$)
UFCG - SEDE	90.246.650,82	260.274,03	0,00	89.926.591,22	580.333,63
HUAC	6.700.043,17	0,00	0,00	6.700.043,17	0,00
CSTR	5.509,97	3.799,62	0,00	833,97	8.475,62
CFP	0,00	26.494,81	0,00	0,00	26.494,81
CES	0,00	22.533,14	0,00	0,00	22.533,14
CDSA	46.666,45	4.101,35	0,00	45.732,94	5.034,86
CEEI	0,00	2.916,56	0,00	0,00	2.916,56
CCTA	0,00	2.295,34	0,00	0,00	2.295,34
CCJS	453,53	2.225,46	0,00	0,00	2.678,99
CH	0,00	265,50	0,00	0,00	265,50
Total	96.999.323,94	324.905,81	0,00	96.673.201,30	651.028,45

Fonte: SIAFI, 2024.

A partir do terceiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda um certo tempo em razão de existirem motivos diversos.

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2019).

O resultado patrimonial é obtido através da confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando seja possível serem mensuradas confiavelmente, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências recebidas, que observam o regime de caixa. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Aumentativas	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	264.327,22	128.868,69	105,11	0,11
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	147,69	0,00	-	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	236.527.759,44	211.348.446,48	11,91	98,70
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	2.179.385,06	1.649.341,25	32,14	0,91
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	679.792,92	840.461,37	-19,12	0,28
Total	239.651.412,33	213.967.117,79	12,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do trimestre em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 236.527.759,44, representando 98,70% do total das VPAs. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 31/03/2024, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Diminutivas	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	132.906.615,45	122.866.075,35	8,17	54,78
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	57.042.845,78	51.468.801,67	10,83	23,51
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	18.225.139,42	25.864.146,47	-29,54	7,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	327,77	3.910,30	-91,62	0,00
Transferências e Delegações concedidas	17.770.818,89	18.867.458,59	-5,81	7,33
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	10.970.458,35	1.959.012,47	460,00	4,52
Tributárias	48.321,51	21.544,71	124,28	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.634.885,97	4.988.061,47	12,97	2,32
Total	242.599.413,14	226.039.011,03	7,33	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2024 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 54,78% do total das VPDs registradas até o final do trimestre em foco. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, onde estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 23,51% do total de VPDs contabilizadas até o final do trimestre em comento. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes as aposentadorias e reformas, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 7,51% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2023. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os campi da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até final do trimestre em análise foi um déficit de R\$ 2.948.000,81, o que representou uma variação negativa de 88,93% em relação ao mesmo período do exercício de 2023 e está evidenciado na Tabela 15, item 5.4.1.

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 9ª Edição (2019), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do primeiro trimestre, encerrado em 31/03/2024, apresentou um valor negativo de R\$ 20.795.805,04, o que representou um acréscimo de 22,18% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/03/2024	31/03/2023	(R\$) AH (%)
Ingressos	237.482.178,26	212.497.089,42	11,76
Desembolsos	-258.277.983,30	-229.517.556,14	12,53
Resultado	-20.795.805,04	-17.020.466,72	22,18

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita patrimonial e de serviços que representam, respectivamente, 54,23% e 45,77% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, aluguéis, dentre outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,58% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Tabela 37 – Ingressos

Ingressos	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	264.474,91	134.688,61	96,36	0,11
Receita Patrimonial	143.434,91	90.976,69	57,66	0,06
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	121.040,00	37.892,00	219,43	0,05
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,00	5.819,92	-100,00	0,00
Outros Ingressos Operacionais	237.217.703,35	212.362.400,81	11,70	99,89
Ingressos Extraorçamentários	60.286,44	199.709,88	-69,81	0,03
Transferências Financeiras Recebidas	236.477.623,99	211.328.049,48	11,90	99,58
Arrecadação de Outra Unidade	679.792,92	834.641,45	-18,55	0,29
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	237.482.178,26	212.497.089,42	11,76	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou uma elevação de 11,76% em relação ao mesmo período de 2023.

9.1.2. Desembolsos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2024

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 84,11% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 61,55% e 19,83%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um acréscimo de 12,53%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:

Tabela 38 – Desembolsos

Desembolsos	(R\$)			
	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-217.248.093,24	-188.990.389,77	14,95	84,11
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	0,00	-6.667,53	-100,00	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	-3.300,00	0,00	-	0,00
Previdência Social	-51.215.485,31	-46.065.876,57	11,18	19,83
Saúde	-868.910,00	-874.880,00	-0,68	0,34
Educação	-158.976.767,93	-142.015.091,32	11,94	61,55
Cultura	0,00	0,00	-	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	0,00	-	0,00
Gestão Ambiental	-3.000.000,00	0,00	-	1,16
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	-	0,00
Agricultura	-2.583.630,00	0,00	-	1,00
Organização Agrária	-600.000,00	-27.874,35	2.052,52	0,23
Comunicações	0,00	0,00	-	0,00
Transferências Concedidas	-23.222.202,48	-21.449.184,45	8,27	8,99
Intragovernamentais	-23.204.037,95	-21.431.176,50	8,27	8,98
Outras Transferências Concedidas	-18.164,53	-18.007,95	0,87	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-17.807.687,58	-19.077.981,92	-6,66	6,89
Dispêndios Extraorçamentários	-55.033,22	-213.162,77	-74,18	0,02
Transferências Financeiras Concedidas	-17.752.654,36	-18.864.819,15	-5,90	6,87
Total	-258.277.983,30	-229.517.556,14	12,53	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos em quase sua totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor negativo de R\$ 24.213.717,63.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

	(R\$)		
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2024	31/03/2023	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-20.795.805,04	-17.020.466,72	22,18
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-3.417.912,59	-1.809.458,61	88,89
Resultado	-24.213.717,63	-18.829.925,33	28,59

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Como se depreende da tabela acima o valor da Geração Líquida de Caixa representou um acréscimo de 28,59% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Apesar de ter ocorrido aumento dos ingressos (tabela 36 – ingressos), verifica-se que o aumento dos dispêndios foi mais significativo (Tabela 38 – Desembolsos), o que resultou no aumento do déficit na Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa nos períodos comparados.